



O início do segundo ano do presente mandato deverá marcar o início da concretização de algumas das medidas propostas no programa apresentado e sufragado a eleições, sendo este o documento que indica os objetivos e a orientação estratégica proposta particularmente para o próximo ano, no objetivo maior do cumprimento das opções propostas para o atual mandato. Assim, a apresentação, conforme a lei, do documento opções do plano 2019, deverá prosseguir, no essencial, as propostas estabelecidas no programa apresentado a eleições pela CDU.

O atual executivo apresenta formalmente o documento Opções do Plano 2019, que deverá conter os objetivos fundamentais e as propostas consideradas exequíveis no próximo ano, a forma de concretização desses objetivos, bem como todas as contribuições que lhe possam ser acrescentadas, tendo em particular atenção os grandes desafios propostos nas opções do plano e assim, às matérias relativas às necessidades reais das populações, nomeadamente no que se refere à sua realidade socioeconómica, à educação, à cultura, à melhoria do espaço público e da qualidade de vida.

Nos termos do programa proposto, os projetos e ações propostas para as Opções do Plano de 2019 deverão estar enquadradas na estratégia global de desenvolvimento expressas, enquadradas nas três grandes áreas de intervenção definidas e consideradas as mais importantes e prioritárias, tendo em conta as necessidades das populações bem como as competências da junta de freguesia, designadamente, a reabilitação e renovação do edifício sede da junta de freguesia, incrementando a qualidade da sua gestão administrativa e das suas instalações físicas, devolvendolhe a dignidade indispensável a uma autarquia desta importância, recuperando os seus espaços e funções, a *qualificação da Escola de S. Mamede*, garantindo a permanência de um estabelecimento de ensino com infraestruturas de qualidade no centro histórico de Évora, e ainda, a continuidade da intervenção no espaço público, no sentido do incremento da mobilidade urbana e da qualidade do espaço público, melhorando em termos gerais a qualidade de vida das populações residentes e visitantes.

São estes os grandes objetivos que determinam e definem a intervenção estratégica deste executivo no território particular da nossa freguesia, mantendo sempre uma visão macro do território e das suas necessidades mais prementes, tendo ainda e sempre em conta as competências que nos são atribuídas por lei e particularmente as características de uma grande maioria da nossa população, no objetivo primordial da melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos.



Na medida das competências e capacidades da autarquia, tendo em conta as características de uma significativa proporção da população residente, com um elevado nível etário, teremos uma preocupação particular na área da ação social, como resposta às difíceis condições de vida que esta população ainda enfrenta, designadamente nas condições de habitabilidade exigíveis, na segurança e na mobilidade urbana, no uso do espaço público, no combate ao isolamento.

Também continuaremos a pugnar pela defesa de uma cidade e de um centro histórico vivo e habitado, contribuindo para determinar regras de convivência, de usufruto do espaço público com qualidade, a qualidade de vida dos cidadãos em todas as suas valências, à convivência e à vivência plena da cidade, de residentes e visitantes. Falamos ainda e sempre da defesa dos cidadãos residentes, das suas associações e das questões que se levantam quanto à defesa dos interesses de todos os que habitamos o centro histórico de Évora, com todas as suas condicionantes e benefícios.

Falamos por isso das questões de estacionamento, das regras de cargas e descargas, de circulação, da higiene e limpeza. Falamos de uma população ativa, no desporto, do aumento dos espaços de prática de atividades físicas e desportivas, de cultura. Para isso queremos concretizar o acesso ao pavilhão da Escola de S. Mamede, a integração de novos equipamentos desportivos na área da freguesia, o incremento das ações culturais, o aumento do conhecimento, usufruto e partilha do nosso património, físico e imaterial.

Falamos ainda do incremento das relações com o movimento associativo, com as associações de juventude, da intervenção no nosso próprio património, físico e cultural, no turismo.

Em 2019, esperamos o desenvolvimento desta estratégia e o seu reforço a partir das iniciativas previstas. Iremos continuar as obras na Escola de S. Mamede, com vista à implementação das obras de requalificação do espaço exterior da escola, designadamente no que se refere à obra de construção do caminho pedonal de ligação ao pavilhão desportivo, em condições de ser concretizada pela junta de freguesia, assim que se concretizar a autorização final do município para a intervenção, já que todas as restantes condições estão asseguradas à data, designadamente no que se refere às condições financeiras e de projeto, desenvolvido pela junta de freguesia e já aprovado por todas as entidades competentes.

Na sequência do trabalho de planeamento e dos projetos desenvolvidos no corrente ano, estaremos em condições de concretizar a reabilitação projetada para o Largo Severim de Faria e do Largo de Avis, intervenções que trarão uma grande melhoria na circulação pedonal, no trânsito e no estacionamento daquelas zonas da freguesia.



Durante o próximo ano o atual executivo espera ainda um significativo desenvolvimento quanto à situação da sede da freguesia, uma vez que o planeado levantamento arquitetónico do edifício onde estão atualmente integradas as instalações da junta de freguesia está concretizado e com este trabalho poderemos agora dar início à divisão em propriedade horizontal do atual prédio, propriedade ainda da CME, e consequentemente, concretizar a tomada de posse efetiva do espaço da sede, o que por sua vez permitirá o início das desejadas obras na sede da junta de freguesia e a sua requalificação.

Finalmente, poderemos continuar a afirmar o nosso compromisso com estas e todas as restantes linhas de orientação da atual gestão desta freguesia, designadamente na disponibilidade para continuar a trabalhar na melhoria da recolha de resíduos sólidos na cidade, na melhor disponibilização dos coletores de resíduos sólidos e recicláveis, na programação cultural própria, nas ações de valorização e animação do Centro Histórico, no apoio aos nossos agentes sociais, culturais e desportivos. Iremos prosseguir neste plano, que cremos, meritório.

As *Opções do Plano 2019*, como um dos principais documentos legais que fundamentam e orientam o trabalho e a estratégia de ação da freguesia e que contêm as orientações políticas e programáticas, projetos e ações que nos propomos concretizar, estarão centradas, como seria de esperar, nas preocupações e interesses dos residentes do Centro Histórico, mas também no desenvolvimento socioeconómico da cidade, na sua valorização e do seu património, classificado pela UNESCO, que temos a obrigação de proteger e valorizar.

Ainda que limitados pela finitude e limitação dos recursos ao nosso dispor, esperamos e queremos dar continuidade a este processo de valorização e reabilitação do centro histórico de Évora e da qualidade dos que connosco partilham este valioso património, continuando a dar uma resposta plena e responsável às populações, demonstrando inovação e elevação, demonstrando qualidade de intervenção, uma atitude democrática e plena de vontade sincera, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida e para o desenvolvimento da nossa freguesia.

Estaremos por isso abertos a todas as sugestões que compreendam estes princípios estabelecidos, e nesses termos, a valorização da atividade e das propostas emanadas pela assembleia de freguesia, que consideramos poder e dever ter um papel participativo e primordial no desenvolvimento do território. Continuaremos assim a incentivar a realização de encontros e de contactos diretos com as populações, com as associações socioculturais da freguesia e outras instituições da cidade, de reuniões públicas, de debates e de quaisquer outras ações que permitam reforçar a gestão pública, participada e interativa, na prossecução do objetivo de conseguir um melhor serviço público, um poder local livre e independente, ativo e interveniente, na defesa da constituição de Abril e do seu legado autárquico.



01

FREGUESIA DO CENTRO HISTÓRICO DE ÉVORA

Concretização da proposta aprovada pela Assembleia de Freguesia de consolidação do atual território administrativo da união das antigas freguesias de S. Mamede, Santo Antão, Sé e S. Pedro, com a nova designação, de Freguesia do Centro Histórico de Évora.

02

ESCOLA DE SÃO MAMEDE

- Adjudicação e realização das obras de recuperação dos pátios exteriores da escola, particularmente no que se refere à **obra de construção de ligação pedonal entre o pavilhão desportivo e o exterior da escola**, possibilitando a sua utilização pelos habitantes da cidade e do centro histórico;
- Continuação nas **intervenções no espaço da cantina, cozinha e zonas de armazenamento**, numa perspetiva de melhoria do serviço prestado;
- Estudo e planeamento de intervenção na melhoria das condições acústicas da cantina e de outras áreas sensíveis da escola, com será o caso das salas de aula.
- Renovação da zona de receção aos alunos.

03

URBANISMO

- Prosseguir a **intervenção no espaço público**, na sinalética, no mobiliário urbano, na requalificação de largos, jardins, chafarizes e fontanários, adaptar a sinalética existente e a sua colocação em passeios e vias pedonais, combater a descontinuidade de pavimentos e promover a sua manutenção, promover a pintura de espaços públicos, promover a implantação de dissuasores e condicionantes à ocupação indevida de passeios e zonas pedonais;
- Reabilitação do Largo Severim de Faria;
- Reabilitação do Largo de Avis;



- Continuar a desenvolver trabalho no sentido da melhoria das condições e fiscalização do estacionamento de residentes e das normas de cargas e descargas; na melhoria das condições de receção a turistas e requalificação das instalações sanitárias públicas.
- Continuar a promover e reforçar a qualidade e quantidade da iluminação no CH bem como a manutenção do sistema de iluminação do CH, junto das entidades competentes.
- Incentivar o estudo, a implementação de regras e a recolocação de cabos elétricos e outros, de forma integrada, no espaço urbano e nos edifícios, incentivando a tomada de medidas que evitem a instalação de cablagens na cidade de forma desordenada e desregulada, penduradas em fachadas e atravessando arruamentos sem qualquer controle. Promover medidas e projetos de investimento/financiamento que levem à desmontagem da rede de televisão de cabo analógico montada no centro histórico, entretanto considerada obsoleta e já inativada.

04

HABITAÇÃO

- Promover a recuperação populacional do centro histórico e a melhoria das condições de habitabilidade dos imóveis existentes; **incrementar a ação do projeto REPARA**.
- Continuar a dinamizar a luta pela aplicação da isenção do pagamento de IMI no centro histórico de Évora; colaborar e acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico, no valor de 5 milhões de euros, no apoio à recuperação de edifícios no centro histórico.

05

PESSOAL

Contratação de dois trabalhadores permanentes para o quadro de pessoal:

- Contratação de um trabalhador permanente para a assistência ao espaço público da freguesia, na área da higiene e limpeza, pequenas reparações, pintura e recuperação de muros, paramentos e paredes dos espaços públicos da cidade, lavagem e limpeza de sarjetas e sumidouros.
- Contratação de um trabalhador permanente para a gestão da cantina e apoio às atividades escolares.



06

CULTURA

- Promover um programa próprio de ação cultural:
- Concretização da implantação do **pólo de leitura do centro histórico de Évora**, em parceria com a Biblioteca Pública de Évora, para a promoção da leitura, através da distribuição de livros ao domicílio e nos principais largos da cidade;
- Na sequência designadamente da reabilitação da sede da freguesia, dinamizar a criação de um espaço multifacetado para a realização de atividades culturais regulares ao longo de todo o ano; consolidação do programa cultural do centro histórico, nas escolas, para as populações residentes e visitantes;
- Acompanhar os investimentos em curso para o centro histórico, no valor global de 17 milhões de euros, designadamente, na requalificação do Teatro Garcia de Resende e do estacionamento da Rua do Teatro, do Palácio D. Manuel, na zona do mercado de Évora e na reconstrução do Salão Central Eborense.
- Apoio e incentivo à realização de atividades de **dinamização de espaços públicos**, designadamente, através de eventos culturais e desportivos, envolvendo vários outros parceiros, nomeadamente a CME e a Universidade.

07

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Apoiar o movimento associativo e as associações da freguesia; apoiar a criação de novas associações na freguesia; promover a criação de uma nova associação de moradores do centro histórico de Évora.

08

SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Prosseguir os trabalhos de reabilitação do edifício da sede da freguesia;

09

AÇÃO SOCIAL

- Identificação, sinalização e acompanhamento das questões sociais na freguesia;
- Acompanhamento dos grupos de trabalho de ação social, com a CME, instituições públicas e parceiros ativos no território, para acompanhamento das situações carência e de isolamento social identificadas na freguesia;
- Lançamento de uma campanha de pequenas obras para a criação de condições mínimas de habitabilidade nos imóveis do centro histórico, no âmbito do projeto REPARA;
- Promover ações que melhorem a segurança dos cidadãos que moram no CH, de caráter informativo e junto das entidades competentes, no sentido do reforço do policiamento e do acompanhamento das situações de isolamento existentes.

10

DESPORTO

Promover a criação e instalação de zonas específicas para a **atividade desportiva**, no território da freguesia, designadamente através da **implantação de equipamentos para a atividade física de exterior**;

11

INFORMAÇÃO

Melhorar os meios de informação da freguesia; incrementar a gestão participada e a prestação de contas à população; incrementar a informação turística e cultural do centro histórico e da cidade.